CO-EDUCAÇÃO E EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: A CONSTRUÇÃO DE UM CADERNO PEDAGÓGICO DE ATIVIDADES

Juliana Pelluso Fernandes da Cunha 1[1]
Fabiano Pries Devide 2[2]

PALAVRAS-CHAVE: Exclusão; Gênero; Co-Educação; Educação Física escolar;

INTRODUÇÃO

Avaliando o atual panorama da Educação Física escolar (EFe), as exclusões de alunos(as) devido ao preconceito, discriminações ou internalização dos estereótipos de masculinidade e feminilidade hegemônicos ainda ocorrem (SOUSA; ALTMANN, 1999; ALTMANN, 2002; ANDRADE; DEVIDE, 2006; LIMA et al., 2006; DUARTE; MOURÃO, 2007). Meninos e meninas sofrem discriminações por demonstrarem interesse pela prática de atividades estereotipadas para o sexo oposto ou deixam de participar de atividades porque internalizam que uma prática não corresponde ao seu sexo.

É necessário superar o formato das aulas mistas, predominantes na EFe (LOUZADA DE JESUS; VOTRE; DEVIDE, 2007), quando discentes de ambos os sexos participam juntos, muitas vezes de forma não harmoniosa, para concretizar omodelo Co-Educativo (SARAIVA, 1999; DEVIDE et al., 2010), onde busca-se a equidade na participação entre os sexos, criando um ambiente que promova a reflexão sobre as questões de gênero, minimizando desigualdades e desconstruindo (SCOTT, 1988) estereótipos.

Sabendo que a formação profissional na área de EF não tem proporcionado um espaço que ofereça ferramentas para que os futuros docentes lidem de forma inclusiva na solução dos conflitos de gênero na EFe (DEVIDE; PELLUSO, 2013), quando a maioria dos cursos de licenciatura não apresentam disciplinas específicas ou abordam esta temática (CORREIA, 2008), construímos este projeto, vinculado à disciplina "Introdução aos Estudos de Gênero na EF Brasileira", oferecida no 7º período do curso licenciatura em EF da Universidade Federal Fluminense (UFF).

O estudo justifica-se por acreditarmos que esse material didático pode ajudar a resignificar a prática pedagógica da EFe, de maneira a proporcionar ao docente a instigante tarefa que é a investigação e reflexão acerca das questões de gênero. Compreendemos que, além do incentivo à pesquisa e à produção de materiais como este, é necessário promovermos oportunidades iguais para todos dentro dos muros da escola.

OBJETIVOS

Confecção de um inventário de atividades Co-Educativas, apresentadas no formato de Caderno Pedagógico, pelos discentes da disciplina ao final dos semestres de 2013.2, 2014.1 e 2014.2. O projeto prevê a promoção do Caderno Pedagógico entre os licenciandos nas disciplinas de Prática de Ensino I, II, III e IV, desenvolvidas em escolas públicas da educação básica, afim de instrumentalizá-los/as para melhor intervirem nas aulas de EFe.

O Caderno Pedagógico busca, a partir de conceitos chave dos Estudos de Gênero (SOUSA; ALTMANN, 1999; ALTMANN, 2002; ANDRADE; DEVIDE, 2006; LIMA et al., 2006; DUARTE; MOURÃO, 2007, SILVA; DEVIDE, 2009) e da Co-Educação (SARAIVA, 1999; SARAIVA, 2002) apresentados e discutidos na disciplina, ir além da oferta do aparato

conceitual, abordando a problemática de gênero com foco na realidade concreta das aulas de EFe, na qual discentes expõem mais seus corpos e subjetividades (LOURO, 1997), e de que maneira o/a professor/a pode atuar para tornar a sua aula uma experiência Co-Educativa, inclusiva e provocadora de reflexões críticas a respeito das desigualdades e discriminações ancoradas na categoria de gênero.

METODOLOGIA

A partir do referencial teórico apresentado na disciplina e do acompanhamento das aulas, a construção do Caderno Pedagógico iniciou em 2014.1, com o recolhimento das atividades produzidas pelas turmas de 2013.2 e 2014.1. Após a apresentação das atividades elaboradas em aula, seguida de debates com o docente e a monitora, no intuito de problematizar a sua aplicabilidade e suas possibilidades de variações para se aproximarem de uma abordagem Co-educativa, a monitora da disciplina organizou as atividades, editando-as em conjunto com o orientador, para aproximá-las de um cunho Co-Educativo. A edição das atividades seguiu um formato padrão: nome da atividade, descrição, ano(s) escolar(es) e segmento(s) de ensino a que se destina(m) (educação infantil, ensino fundamental e médio), variações na aplicação e desenvolvimento, espaço físico e materiais para a sua realização.

RESULTADOS E CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES

O Caderno Pegagógico atualmente já conta com vinte e sete atividades editadas, sendo implementado de maneira preliminarnas turmas de Prática de Ensino da licenciatura em EF da UFF. A continuidade do projeto prevê a incorporação de novas atividades elaboradas com as próximas turmas da disciplina, no intuito de "alimentar" o Caderno Pedagógico e aprimorá-lo com o objetivo de oferecê-lo enquanto material didático pedagógico para os docentes da FME-Niterói, oferecendo-lhes ferramentas para problematizarem as relações de gênero no ensino da EFe, com base na aplicação de uma abordagem Co-educativa em suas práticas pedagógicas cotidianas.

REFERÊNCIAS

ALTMANN, Helena. Exclusão nos esporte sob um enfoque de gênero. *Motus Corporis*, Rio de Janeiro, v. 9, n. 1, p. 9-20, 2002.

ANDRADE, Elisângela B. de; DEVIDE, Fabiano P. Auto-exclusão nas aulas de educação física escolar: representações de alunas do Ensino Médio sob enfoque de gênero. *Fiep Bulletin*, Foz do Iguaçu, v. 76, p. 318-322, 2006.

ANDRADE, Elisângela B. de; DEVIDE, Fabiano P. Auto-exclusão nas aulas de educação física escolar: representações de alunas do Ensino Médio sob enfoque de gênero. *Fiep Bulletin*, Foz do Iguaçu, v. 76, p. 318-322, 2006.

CORREIA, Marcos Miranda. *Representações sociais sobre gênero na licenciatura em educação física*. Niterói, 2008. 122f. Dissertação (Mestrado em Educação Física) – Universidade Salgado de Oliveira, Niterói.

COSTA, Maria Regina Ferreira; SILVA, Rogério Goulart da. A Educação Física e a Co-educação: Igualdade ou Diferença? *Revista Brasileira de Ciências do Esporte*. Campinas, v. 23, n. 2, p. 43-54, 2002.

DEVIDE Fabiano P. et al. Exclusão intrassexo em turmas femininas na Educação Física escolar: quando a diferença ultrapassa a questão de gênero. In: KNIJNIK, Jorge

Dorfman; ZUZZI, Renata Pascoti (Orgs). *Meninas e meninos na Educação Física*: Gênero e Corporeidade no Século XXI. Jundiaí, SP: Fontoura, 2010.

DEVIDE, Fabiano P. et al. Exclusão intrassexo em turmas femininas na Educação Física escolar: quando a diferença ultrapassa a questão de gênero. In: KNIJNIK, Jorge Dorfman; ZUZZI, Renata Pascoti (Orgs). *Meninas e meninos na Educação Física*: Gênero e Corporeidade no Século XXI. Jundiaí, SP: Fontoura, 2010.

DEVIDE, Fabiano; PELLUSO, Juliana. Representações de docentes da rede municipal de ensino sobre a relação entre os conteúdos de ensino da Educação Física escolar e as identidades de gênero: um estudo na FME-Niterói/RJ. Niterói, 2013.

DUARTE, C. P.; MOURÃO, L. Representações de adolescentes femininas sobre os critérios de seleção utilizados para a participação em aulas mistas de educação física. *Movimento*, Porto Alegre, v. 13, n. 1, p. 37-56, 2007.

LIMA, F. R.; BATISTA, R. S.; RODRIGUES, F. S.; DEVIDE, F. P. Práticas Sociais de exclusão intrasexo em turmas femininas de Educação Física no ensino médio: um enfoque de gênero. *FIEP Bulletin*, Foz do Iguaçu, v. 76. p. 45-45, 2006.

LIMA, F. R.; BATISTA, R. S.; RODRIGUES, F. S.; DEVIDE, F. P. Práticas Sociais de exclusão intrasexo em turmas femininas de Educação Física no ensino médio: um enfoque de gênero. *FIEP Bulletin*, Foz do Iguaçu, v. 76. p. 45-45, 2006.

LOURO, Guacira Lopes. *Gênero, sexualidade e educação*: uma perspectiva pós-estruturalista. 6. ed. Petrópolis: Vozes, 1997.

LOUZADA DE JESUS, Mauro; VOTRE, Sebastião; DEVIDE, Fabiano Pries. Representações de Docentes Acerca da Distribuição dos Alunos por Sexo nas Aulas de Educação Física. *Revista Brasileira de Ciências do Esporte*. Campinas, v. 28, n. 2, p. 55-68, 2007.

SARAIVA, Maria do Carmo. *Co-educação física e esportes:* quando a diferença é mito. Ijuí: Unijuí, 1999.

SARAIVA, Maria do Carmo. Por que investigar Gênero na Educação Física, Esporte e Lazer?. *Motrivivência*, Florianópolis, v.19, 2002.

SCOTT, Joan. Deconstructing equality-versus-difference: or, the uses of poststructuralist theory for feminism. *Feminist Studies*. 14 (1), 1988.

SILVA, Carlos Alberto F.; DEVIDE, Fabiano P.. Linguagem discriminatória e etnométodos de exclusão nas aulas de educação física escolar. *Revista Brasileira de Ciências do Esporte*, Florianópolis, v. 30, n. 2, p.181 - 197, 2009.

SILVA, Carlos Alberto F.; DEVIDE, Fabiano P.. Linguagem discriminatória e etnométodos de exclusão nas aulas de educação física escolar. *Revista Brasileira de Ciências do Esporte*, Florianópolis, v. 30, n. 2, p.181 - 197, 2009.

SOUZA, E. S. de; ALTMANN, H. Meninos e meninas: Expectativas corporais e implicações na Educação Física Escolar. *Cadernos Cedes*. Campinas. ano XIX, v. 48, p. 52-68, 1999.

FONTE DE FINANCIAMENTO

Bolsa de monitoria oferecida pela Universidade Federal Fluminense.

[1] Licenciada em Educação Física pela UFF. jupelluso@gmail.com
[2] Professor adjunto do Instituto de Educação Física da UFF. fabianodevide@uol.com.br.